

Saberes e poderes no Mundo Antigo

Estudos ibero-latino-americanos

Volume I - Dos saberes

Fábio Cerqueira, Ana Teresa Gonçalves,
Edalaura Medeiros & José Luís Brandão
(Orgs.)

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS

NOTA PRÉVIA

Tudo tem um tempo. Veio o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, desde a sua fundação, nos anos sessenta do século passado, a formar investigadores e a desenvolver investigação, pautada pelo rigor, elegendo como ícones paradigmáticos as grandes figuras de classicistas do universo anglo-saxónico, ao mesmo tempo que, como se impunha, se difundia saber, através da tradução de inéditos ou dos grandes clássicos. Expansão, amadurecimento como equipa, consciência da qualidade de competências adquiridas e a necessidade, imposta pela natural dinâmica de quem investiga com seriedade e rigor, de interlocução com Instituições de Investigação, enquanto parceiros iguais, que outrora haviam assumido a aura de referências tutelares: eis o caminho percorrido. Eis o caminho percorrido por outros centros do universo românico, mais propriamente ibero-americano.

Descobrimo-nos – tudo teve o seu tempo – agora já sem a mediação de referências tutelares de universos outros. Descobrimos que havíamos percorrido caminhos paralelos, pensado na mesma língua, ou em línguas afins, para elas traduzido, a partir delas reflectido sobre uma instância matricial última – que não única – para a nós volvermos e nos repensarmos com os Antigos. E assumirmos a nossa historicidade latina de modo mais pleno.

Nessa descoberta avultou o quanto não conhecíamos do que, sendo tão próximos, tão afastado mantínhamos da nossa investigação e do nosso saber. Saberes e poderes no Mundo Antigo foi o título eleito para estes dois volumes. E o título ecoa uma verdade: saber é poder. E desenvolvermos, entre a Ibero-américa e a Ibéria, a prática de um diálogo de saberes e da cultura de um conhecimento mútuo de saberes e competências, de um construir e divulgar comum de saberes e competências, no que ao Mundo Antigo diz respeito, valoriza-nos mutuamente e confere-nos poder, em tempo de autoridade indefectivelmente adquirida nesse saber.

A essa consciência havia chegado o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, que assumiu, desde há anos, e tem sistematicamente cultivado uma política de colaboração institucionalmente enquadrada de natureza científica e de intercâmbio científico-pedagógico com o Brasil, em particular, e com os demais países da Ibero-américa – colaboração essa traduzida em publicações conjuntas, parcerias, missões, docência, orientação conjunta de dissertações.

É, pois, dentro dessa lógica estratégica que o Centro respondeu ao desafio lançado por Fábio Vergara Cerqueira, Ana Teresa Marques Gonçalves e Edalaura Berny Medeiros, com a colaboração, nestes dois volumes, de José Luís Brandão e Delfim Leão, convidados não só para colaborarem na sua feitura científica, como para integrarem a equipa editorial.

Quanto à obra, ei-la perfecta. E mais duradoiros que o bronze sejam os laços que se tecem e se consolidam, pelo saber, do poder da identidade de um universo imenso de falar português ou de línguas irmãs.

Coimbra, 10 de Junho de 2013

Maria do Céu Fialho
Coordenadora Científica do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos